

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	33

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	355.432.206
Preferenciais	0
Total	355.432.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	972.535	979.948
1.01	Ativo Circulante	147.400	138.975
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	108.372	61.575
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.845	52.871
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	14.845	52.871
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	0	37.274
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	14.845	15.597
1.01.03	Contas a Receber	16.500	15.620
1.01.03.01	Clientes	16.500	15.620
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	16.497	15.617
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.220	7.629
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	463	1.280
1.02	Ativo Não Circulante	825.135	840.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.706	136.558
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	18.417	19.289
1.02.01.07	Tributos Diferidos	117.289	117.269
1.02.03	Imobilizado	18.068	18.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.014	14.019
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.054	4.655
1.02.04	Intangível	671.361	685.741
1.02.04.01	Intangíveis	671.361	685.741
1.02.04.01.02	Intangível	671.165	685.082
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	196	659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	972.535	979.948
2.01	Passivo Circulante	105.019	100.691
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.287	2.451
2.01.02	Fornecedores	3.976	6.230
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.976	6.230
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.309	4.135
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.309	4.135
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	4.309	4.135
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	83.713	77.411
2.01.04.02	Debêntures	83.713	77.411
2.01.05	Outras Obrigações	4.501	3.516
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.785	2.297
2.01.05.02	Outros	716	1.219
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	716	1.219
2.01.06	Provisões	6.233	6.948
2.01.06.02	Outras Provisões	6.233	6.948
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	6.233	6.948
2.02	Passivo Não Circulante	811.144	823.122
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	532.972	560.664
2.02.01.02	Debêntures	532.972	560.664
2.02.02	Outras Obrigações	242.695	227.690
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	242.269	227.409
2.02.02.02	Outros	426	281
2.02.02.02.03	Fornecedores	299	123
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	127	158
2.02.04	Provisões	35.477	34.768
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.536	24.494
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	717	1.266
2.02.04.01.05	Impostos a Recolher	25.819	23.228
2.02.04.02	Outras Provisões	8.941	10.274
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	8.941	10.274
2.03	Patrimônio Líquido	56.372	56.135
2.03.01	Capital Social Realizado	283.191	283.191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-226.819	-227.056

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.570	101.463	49.146	93.967
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.173	-33.169	-16.724	-32.394
3.02.01	Custo de Construção	-200	-313	-474	-529
3.02.02	Serviços	-2.289	-4.742	-2.424	-4.058
3.02.03	Provisão de Manutenção	-887	-1.395	-891	-1.752
3.02.04	Depreciação e Amortização	-8.799	-17.486	-8.572	-17.118
3.02.05	Custo com Pessoal	-3.208	-6.207	-3.044	-6.480
3.02.06	Materiais Equipamentos e Veículos	-756	-1.183	-230	-557
3.02.07	Outros	-1.034	-1.843	-1.089	-1.900
3.03	Resultado Bruto	36.397	68.294	32.422	61.573
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.382	-6.557	-3.452	-6.847
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.382	-6.557	-3.452	-6.847
3.04.02.01	Serviços	-708	-1.299	-1.051	-1.517
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-19	-40	-20	-41
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-1.851	-3.766	-1.558	-3.377
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-71	-128	-69	-118
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-9	-13	-12	-42
3.04.02.06	Água, luz, telefone, internet e gás	-264	-538	-158	-350
3.04.02.07	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-22	-51	-20	-46
3.04.02.08	Taxa de Administração - vale Pedágio	-160	-306	-154	-293
3.04.02.09	Impostos, taxas e despesas com cartório	-39	-82	-36	-41
3.04.02.10	Outras despesas (receitas) operacionais	-8	119	9	-513
3.04.02.12	Indenização trabalhista	-231	-453	-383	-509
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.015	61.737	28.970	54.726
3.06	Resultado Financeiro	-30.388	-61.499	-31.354	-61.372
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.627	238	-2.384	-6.646
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-841	-1	824	2.281

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.786	237	-1.560	-4.365
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.786	237	-1.560	-4.365
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00502	0,00067	-0,00439	-0,01228
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00502	0,00067	-0,00439	-0,01228

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	1.786	237	-1.560	-4.365
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.786	237	-1.560	-4.365

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	79.799	73.774
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	87.605	78.425
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	237	-4.365
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-20	-2.281
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	17.526	17.159
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	41	6
6.01.01.05	Juros sobre debêntures	48.319	46.723
6.01.01.06	Capitalização de custos dos empréstimos	-390	-187
6.01.01.07	Constituição da provisão de manutenção	1.395	1.752
6.01.01.08	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	887	999
6.01.01.09	Juros sobre mútuos	17.276	24.035
6.01.01.10	Comissão de fianças com partes relacionadas	2.389	2.508
6.01.01.12	Const. líquida de rev. e atual. p/ provisões de riscos cíveis, trab. prev e contr.e obras a executar	-55	654
6.01.01.13	Rendimento de aplicação financeira	0	-8.434
6.01.01.15	Plano de incentivo de longo prazo, liquidável em ações	0	-144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.806	-4.651
6.01.02.01	Contas a receber	-880	-1.717
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	55
6.01.02.03	Tributos a recuperar	409	-2.784
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outros	817	599
6.01.02.05	Fornecedores	-2.078	-128
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-726	73
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	174	285
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	-164	-317
6.01.02.10	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-494	-609
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-534	-62
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-4.330	-46
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	36.707	55.661
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.699	-1.244
6.02.02	Adições de Ativo Intangível	-492	-602
6.02.03	Aplicações financeiras líquidas de resgate	37.274	61.389
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva líquidas de resgate	1.624	-4.649
6.02.05	Outros de ativo imobilizado e intangível	0	767
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-69.709	-140.659
6.03.02	Debêntures - Pagamentos Principal	-18.100	0
6.03.03	Debêntures - Pagamentos de juros	-51.609	-40.658
6.03.04	Mútuos - Pagamentos Principal	0	-46.880
6.03.05	Mútuos - Pagamentos de juros	0	-53.121
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46.797	-11.224
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61.575	55.296
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	108.372	44.072

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.191	0	0	-227.056	0	56.135
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.191	0	0	-227.056	0	56.135
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	237	0	237
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	237	0	237
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.191	0	0	-226.819	0	56.372

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.191	144	0	-221.728	0	61.607
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.191	144	0	-221.728	0	61.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-144	0	0	0	-144
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	-144	0	0	0	-144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.365	0	-4.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.365	0	-4.365
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.191	0	0	-226.093	0	57.098

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	111.208	102.999
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	111.042	102.814
7.01.02	Outras Receitas	166	185
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.208	-12.128
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-7.821	-6.274
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.679	-3.573
7.02.04	Outros	-1.708	-2.281
7.02.04.01	Custos De Construção	-313	-529
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-1.395	-1.752
7.03	Valor Adicionado Bruto	99.000	90.871
7.04	Retenções	-17.526	-17.159
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.526	-17.159
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	81.474	73.712
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.468	13.233
7.06.02	Receitas Financeiras	7.468	13.233
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.942	86.945
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.942	86.945
7.08.01	Pessoal	8.578	8.638
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.767	5.624
7.08.01.02	Benefícios	2.475	2.687
7.08.01.03	F.G.T.S.	336	327
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.854	7.676
7.08.02.01	Federais	5.291	2.558
7.08.02.02	Estaduais	37	31
7.08.02.03	Municipais	5.526	5.087
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.273	74.996
7.08.03.01	Juros	68.931	74.599
7.08.03.02	Aluguéis	342	397
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	237	-4.365
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	237	-4.365

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA VIARIO

Abril a junho/2026

A Concessionária ViaRio S.A. ("ViaRio" ou "Companhia") é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva") e pela Invepar S.A., as quais detêm, respectivamente, 66,66% e 33,34% do capital social da Companhia.

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2º trimestre de 2025.

1.1. Principais indicadores:

- A Receita Líquida Operacional alcançou R\$ 53.370 mil (9,7%);
- O EBIT ajustado atingiu R\$ 33.015 mil (14,0%) com margem ajustada de 61,9% (2,3);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 42.720 mil (11,1%) com margem ajustada de 80,0% (1,0);
- O Lucro totalizou R\$ 1.786 mil (214,5%).

Indicadores (R\$ milhão)	2T26	2T25	Var.%
Receita Líquida Operacional (*)	53.370	48.672	9,7 %
EBIT ajustado	33.015	28.970	14,0 %
Margem EBIT Ajustada (a)	61,9 %	59,5 %	2,3
EBITDA Ajustado	42.720	38.453	11,1 %
Margem EBITDA Ajustada (a)	80,0 %	79,0 %	1,0
Lucro (prejuízo) Líquido	1.786	(1.560)	214,5 %

*Receita Líquida Operacional é a Receita Líquida deduzida da Receita de Construção.

- (a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

Comentário do Desempenho

1.2. Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unid. (Veq ¹)	2T26	2T25	Var.%
Veículos de Passeio (Eq)	5.410.976	5.296.976	2,2%
Veículos Comerciais (Eq)	588.671	557.009	5,7%
Veículos Equivalentes (Veq ¹)	5.999.647	5.853.985	2,5%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado

O tráfego consolidado do 2º trimestre de 2026 registrou um aumento de 2,5% em relação ao mesmo período de 2025. Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento do fluxo de veículos ao longo do trimestre, refletindo a maior circulação de usuários na rodovia, com destaque para o aumento da participação de motocicletas no tráfego da via.

1.3. Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional (R\$ mil)	2T26	2T25	Var.%
Receita de Pedágio	58.306	53.043	9,9 %
Receitas Acessórias	121	236	(48,7 %)
Receita Bruta Operacional Total	58.427	53.279	9,7 %

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 2º trimestre de 2026 apresentou um crescimento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é atribuído principalmente ao reajuste tarifário que foi implementado em 3 de maio de 2026, elevando a tarifa de R\$ 8,95 para R\$ 9,95.

As receitas acessórias, reduziram em decorrência do encerramento do contrato de painéis de led publicitários.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas totais

Custos e Despesas (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %
Custo de Construção	(200)	(474)	(57,8 %)
Custos e despesa com pessoal	(5.059)	(4.602)	9,9 %
Materiais, equipamentos e veículos	(827)	(299)	176,6 %
Serviços de Terceiros	(2.997)	(3.475)	(13,8 %)
Outros custos e gastos gerais	(1.767)	(1.843)	(4,1 %)
Provisão de Manutenção	(887)	(891)	(0,4 %)
Depreciação e Amortização	(8.818)	(8.592)	2,6 %
Custos e Despesas	(20.555)	(20.176)	1,9 %

Custos e despesa com pessoal: Variação justificada pelo aumento das despesas em função da maior utilização do plano de saúde, sendo a variação impactada pelo componente de pagamento variável, que oscila conforme o nível de utilização dos serviços pelos colaboradores.

Materiais, equipamentos e veículos: Aumento de 176,6% em função da aquisição de insumos para a execução das atividades de conservação, incluindo recuperação de barreiras, reparos em elementos de drenagem e pequenos reparos estruturais. A variação também reflete a maior utilização da frota operacional associado ao reforço das atividades de fiscalização e inspeção da rodovia, visando elevar os padrões de segurança dos usuários e assegurar a integridade dos ativos da Companhia. Adicionalmente, houve aumento do preço do combustível em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Serviços de Terceiros: O 2º trimestre de 2026 apresentou uma redução de 13,8%, resultado da otimização do contrato de conservação, com a desmobilização de recursos e adoção do conceito de equipes Full Service e soluções mais eficientes. A estratégia permitiu reduzir o custo do contrato e ampliar significativamente o volume de atividades executadas.

EBITDA

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %
Lucro (prejuízo) Líquido	1.786	(1.560)	214,5 %
(+) IR/CS	841	(824)	202,1 %
(+) Resultado financeiro líquido	30.388	31.354	(3,1 %)
(+) Depreciação e amortização	8.818	8.592	2,6 %
EBITDA (a)	41.833	37.562	11,4 %
Margem EBITDA	78,1 %	76,4 %	1,7 p.p
(+) Provisão de manutenção	887	891	(0,4 %)
EBITDA ajustado	42.720	38.453	11,1 %
Margem EBITDA ajustada (b)	80,0 %	79,0 %	1,0 p.p

Comentário do Desempenho

- (a) Calculados de acordo com a Resolução CVM n.º 156/2022.
- (b) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

EBIT

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	2T26	2T25	Var.%
Lucro (prejuízo) Líquido	1.786	(1.560)	214,5 %
(+) IR/CS	841	(824)	202,1 %
(+) Resultado financeiro líquido	30.388	31.354	(3,1 %)
EBIT (a)	33.015	28.970	14,0 %
Margem EBIT (a)	61,6 %	58,9 %	2,7 p.p
Margem EBIT ajustada (b)	61,9 %	59,5 %	2,3 p.p

- (a) Calculados de acordo com a Resolução CVM n.º 156/2022.
- (b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ mil)	2T26	2T25	Var.%
Despesas financeiras	(34.274)	(37.223)	(7,9 %)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(23.857)	(24.540)	(2,8 %)
Capitalização de custo dos empréstimos	193	104	85,6 %
Ajuste a valor presente sobre provisão de manutenção	(416)	(509)	(18,3 %)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(10.194)	(12.278)	(17,0 %)
Receitas financeiras	3.886	5.869	(33,8 %)
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.703	5.762	(35,7 %)
Juros e outras receitas financeiras	183	107	71,0 %
Resultado financeiro líquido	(30.388)	(31.354)	(3,1 %)

As despesas de juros sobre mútuos apresentaram redução de 2,8%, em decorrência do pagamento de mútuos ocorrido em março e agosto de 2025, que reduziu o saldo da dívida. As receitas financeiras apresentaram redução devido à diminuição do saldo de caixa, impactada pagamento de mútuos.

Comentário do Desempenho

2. Investimentos

A Companhia tem investido em melhorias na segurança no intuito de sempre oferecer aos usuários uma via de melhor qualidade e segurança, bem como atender aos requisitos de investimentos previstos no contrato de concessão, além de promover expressivas melhorias nas instalações operacionais.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes (un)	2T26	2T25	Var. %
Total de acidentes	110	117	(6,0%)
Total de vítimas	185	282	(34,4%)

Redução de 6,0% no total de acidentes e de 34,4% no número de vítimas em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado demonstra a efetividade das campanhas de conscientização promovidas pela Concessionária, aliadas ao reforço das ações operacionais e de segurança viária, que contribuíram de forma relevante para a redução da frequência e, sobretudo, da gravidade dos sinistros.

4. Considerações finais

As Informações Trimestrais (ITR) da Concessionária ViaRio, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no inciso II do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2026.

A Diretoria.

Notas Explicativas



Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2026

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto Operacional

A Concessionária ViaRio S.A. ("ViaRio" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, situada na Rua Euzébio de Almeida, 2500, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas atividades em 26 de abril de 2012, de acordo com o contrato de concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Este contrato tem como objeto a concessão do serviço público de implantação, operação, manutenção, monitoração, conservação e realização de melhorias no trecho de 13 km da Via Expressa Corredor Presidente Tancredo Neves ("Ligação Transolímpica" ou "Via"), ligando a Barra da Tijuca a Deodoro, na cidade do Rio de Janeiro, sendo remunerada pela cobrança de pedágio. O prazo da concessão é de 35 anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que ocorreu em 26 de abril de 2012.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 29 de agosto de 2016, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados "trabalhos iniciais", conforme definido no contrato de concessão e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de janeiro.

Em 15 de fevereiro de 2018, a Companhia iniciou a cobrança do pedágio nas cabines das alças de acesso na Estrada do Rio Grande, em Boiuna, Jacarepaguá.

Neste semestre findo em 30 de junho de 2026 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que

Notas Explicativas



afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

Os acionistas e a Administração da Companhia reiteram sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis aos contratos de concessão e avaliam o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

Notas Explicativas



1.1.1. Processos em andamento

a. Reajustes tarifários de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025

Em 27 de fevereiro de 2026, foram interpostos recursos de apelação pelo Município do Rio de Janeiro.

Em 22 de maio de 2026, o juiz determinou a suspensão dos processos, uma vez que as partes celebraram termo de compromisso visando à autocomposição das controvérsias.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 14 de agosto de 2026, foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Notas Explicativas



6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	804	1.040
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	107.568	60.535
Total	108.372	61.575

Aplicações financeiras	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	14.845	52.871
Aplicações financeiras (a)	-	37.274
Conta reserva (b)	14.845	15.597
Não circulante	18.417	19.289
Conta reserva (b)	18.417	19.289
Total	33.262	72.160

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,38% do CDI, equivalente a 14,69% a.a., em 30 de junho de 2026 (99,34% do CDI, equivalente a 14,22% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2025).

- (a) Compreendem substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a debêntures (nota explicativa n.º 12).

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	16.497	15.617
Contas a receber das operações (a)	16.497	15.617
Total	16.497	15.617

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassados à Companhia, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão.

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/06/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	16.497	15.617
Total	16.497	15.617

Notas Explicativas



8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2026	2026	2025	2025
	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun	Jan - Jun
Conciliação do imposto de renda e contribuição social				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.627	238	(2.384)	(6.646)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(893)	(81)	811	2.260
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(8)	(19)	(6)	(16)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(18)	(41)	(19)	(36)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	62	124	38	73
Incentivos relativos ao imposto de renda	7	7	-	-
Outros ajustes tributários	9	9	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(841)	(1)	824	2.281
Impostos correntes	(21)	(21)	-	-
Impostos diferidos	(820)	20	824	2.281
Alíquota efetiva de impostos	32,01%	0,42%	34,56%	34,32%

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	158.485	159.556
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	152.130	152.141
Provisão para participação nos resultados (PLR)	165	377
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	244	430
Provisão de manutenção	5.160	5.856
Provisão para fornecedores	-	73
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	786	679
Compensação de tributos ativo	(41.196)	(42.287)
Tributos ativos após compensação	117.289	117.269
Passivo	(41.196)	(42.287)
Capitalização de juros	(39.493)	(40.322)
Custo de transação de empréstimos	(1.703)	(1.965)
Compensação de imposto passivo	41.196	42.287
Tributos diferidos líquido	117.289	117.269

Movimentação do tributo diferido	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	117.269	114.504
Reconhecimento no resultado	20	2.281
Saldo em 30 de junho	117.289	116.785

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

Notas Explicativas



30/06/2026

2026	7.447
2027	13.567
2028	16.860
2029	19.700
2030	22.042
2031 em diante	72.514
Total	152.130

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Saldos						
Ativo	-	13	13	-	8	8
Bancos conta movimento	-	10	10	-	5	5
Contas a receber	-	3	3	-	3	3
Passivo	246.046	33.859	279.905	229.650	35.871	265.521
Fornecedores e contas a pagar	3.777	8	3.785	2.241	56	2.297
Mútuo	242.269	-	242.269	227.409	-	227.409
Debêntures	-	33.851	33.851	-	35.594	35.594
Outros débitos	-	189	189	-	221	221

	2026 Abr - Jun			2025 Abr - Jun		
	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Transações						
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	(18)	(18)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	(537)	(537)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(7)	(7)	-	(6)	(6)
Despesas financeiras - mútuo	(8.769)	-	(8.769)	(10.822)	-	(10.822)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(1.199)	-	(1.199)	(1.252)	-	(1.252)
Receita de mútua cooperação	-	15	15	-	15	15
Repasso de custo e despesas - Motiva CSC	(787)	-	(787)	(741)	-	(741)

	2026 Jan - Jun			2025 Jan - Jun		
	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Transações						
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	-	-	-	(10)	(10)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	(18)	(18)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	(1.086)	(1.086)
Custos / despesas - taxa administrativa de gestão de pagamentos	-	(15)	(15)	-	-	-
Custos /despesas - serviços especializados e consultorias	-	(13)	(13)	-	(12)	(12)
Despesas financeiras - mútuo	(17.276)	-	(17.276)	(24.035)	-	(24.035)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(2.389)	-	(2.389)	(2.508)	-	(2.508)
Receita de mútua cooperação	-	31	31	-	31	31
Repasse de custos e despesas de colaboradores	-	(9)	(9)	(8)	389	381
Repasse de custo e despesas - CSC	(1.561)	-	(1.561)	(1.480)	-	(1.480)

Notas Explicativas



9.1. Profissionais-chave da Administração

Despesas com profissionais-chave

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2026, foi fixada a remuneração anual dos membros da diretoria da Companhia no montante de R\$ 1.396. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Remuneração (a)	333	615	246	528
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	211	425	179	383
Outros benefícios:	122	190	67	145
Provisão para remuneração variável do ano	122	190	65	130
Complemento de provisão de PPR do ano anterior	-	28	-	13
Previdência privada	-	-	1	1
Seguro de vida	1	1	1	1

- (a) Contempla o valor de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, foram efetuados pagamentos de PPR no montante de R\$ 302.

Saldos com profissionais-chave

	30/06/2026	31/12/2025
Remuneração dos administradores (a)	257	351

Rateio de despesas com profissionais-chave

Adicionalmente ao montante de “Despesas com profissionais-chave” divulgado acima, durante o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu despesas de PPR relacionadas a profissionais-chave da administração que prestam serviços à Companhia e à Controladora.

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Despesas e pagamentos PPR	23	61	61	108

Notas Explicativas



9.2. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas contratuais - mútuos	Vencimento final	30/06/2026	31/12/2025
Mútuo - Passivo		242.269	227.409
TR + 9,89% a.a.	Janeiro de 2034	155.827	147.810
130% CDI	Janeiro de 2034	86.442	79.599

	30/06/2026	31/12/2025
Mútuo - Passivo	242.269	227.409
Não circulante	242.269	227.409

Taxas remuneração - garantias	30/06/2026	31/12/2025
De 0,80% a.a.	(2.388)	(5.012)
Total	(2.388)	(5.012)

10. Ativo imobilizado e Imobilizações em Andamento

	Imobilizado							
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e edificações	Veículos	Equipamentos operacionais	Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	236	10.909	-	6	6.096	17.247	1.878	19.125
Adições	-	-	-	-	-	-	4.864	4.864
Baixas	(5)	(43)	-	-	(2)	(50)	-	(50)
Transferências	10	342	-	147	1.588	2.087	(2.087)	-
Depreciação	(91)	(3.655)	-	(15)	(1.504)	(5.265)	-	(5.265)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	150	7.553	-	138	6.178	14.019	4.655	18.674
Custo	1.078	34.871	436	5.839	17.849	60.073	4.655	64.728
Depreciação acumulada	(928)	(27.318)	(436)	(5.701)	(11.671)	(46.054)	-	(46.054)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	150	7.553	-	138	6.178	14.019	4.655	18.674
Adições	-	-	-	-	-	-	2.057	2.057
Baixas	(2)	(9)	-	-	(1)	(12)	-	(12)
Transferências	-	656	-	-	1.002	1.658	(1.658)	-
Depreciação	(45)	(1.839)	-	(19)	(748)	(2.651)	-	(2.651)
Saldo em 30 de junho de 2026	103	6.361	-	119	6.431	13.014	5.054	18.068
Custo	1.059	35.432	-	5.778	18.844	61.113	5.054	66.167
Depreciação acumulada	(956)	(29.071)	-	(5.659)	(12.413)	(48.099)	-	(48.099)
Saldo em 30 de junho de 2026	103	6.361	-	119	6.431	13.014	5.054	18.068
Taxa média anual de depreciação %								
Em 30 de junho de 2026	(a)	12	(a)	(a)	10			

(a) Bens totalmente depreciados.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 358 no semestre findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 104 no semestre findo em 30 de junho de 2025). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures e mútuos) nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram de 1,13% a.m. e 0,91% a.m., respectivamente.

Notas Explicativas



11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível					
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2025	709.576	162	888	710.626	3.218	713.844
Adições	-	-	196	196	1.794	1.990
Transferências	4.353	817	(817)	4.353	(4.353)	-
Outros	(767)	-	-	(767)	-	(767)
Amortização	(29.166)	(160)	-	(29.326)	-	(29.326)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	683.996	819	267	685.082	659	685.741
Custo	923.881	6.073	267	930.221	659	930.880
Amortização acumulada	(239.885)	(5.254)	-	(245.139)	-	(245.139)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	683.996	819	267	685.082	659	685.741
Adições	-	-	199	199	325	524
Transferências	788	10	(10)	788	(788)	-
Baixas	(29)	-	-	(29)	-	(29)
Amortização	(14.765)	(110)	-	(14.875)	-	(14.875)
Saldo em 30 de junho de 2026	669.990	719	456	671.165	196	671.361
Custo	924.630	4.069	456	929.155	196	929.351
Amortização acumulada	(254.640)	(3.350)	-	(257.990)	-	(257.990)
Saldo em 30 de junho de 2026	669.990	719	456	671.165	196	671.361
Taxa média anual de amortização %						
Em 30 de junho de 2026	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 32 no semestre findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 83 no semestre findo em 30 de junho de 2025). As taxas médias de capitalização (custos dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures e mútuos) nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram de 1,13% a.m. e 0,91% a.m., respectivamente.

12. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2026	31/12/2025
8ª Emissão - Série 1	CDI + 1,90% a.a.	2,1419% (a)	Fevereiro de 2031	5.099	2.208	404.049	424.537 (b)
8ª Emissão - Série 2	CDI + 3,75% a.a.	3,9664% (a)	Fevereiro de 2034	2.608	1.481	212.636	213.538 (b) (c)
				Total	3.689	616.685	638.075

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	83.713	77.411
Debêntures	84.774	78.561
Custos de transação	(1.061)	(1.150)
Não circulante	532.972	560.664
Debêntures	535.600	563.800
Custos de transação	(2.628)	(3.136)
Total	616.685	638.075

Notas Explicativas



- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Aval/fiança corporativa da sua Controladora em conjunto Motiva, na proporção de sua participação acionária direta/indireta não remunerado; e
- (c) Garantia real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/06/2026
2027	28.200
2028	76.800
2029	73.200
2030	90.800
2031 em diante	266.600
(-) Custo de transação	(2.628)
Total	532.972

A Companhia possui contrato de debêntures, com cláusula de *cross default*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução desta cláusula. Caso eventualmente ocorra o vencimento antecipado das debêntures, a Companhia possui capacidade financeira para liquidar integralmente, por meio de recursos de acionista e recursos da própria Companhia. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

Conforme cláusula 4.3 do contrato de debêntures, a Companhia deve efetuar depósitos mensais em conta reserva, os quais permanecerão bloqueados durante 6 meses e resgatados para pagamento dos juros semestrais, até o final do contrato. No semestre findo em 30 de junho de 2026, o saldo aplicado totaliza R\$ 33.262 (em 31 dezembro de 2025 o saldo aplicado totaliza R\$ 34.886).

13. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e previdenciários.

Notas Explicativas



13.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	45	1.221	1.266
Constituição	90	123	213
Reversão	(38)	(301)	(339)
Pagamentos	(32)	(462)	(494)
Atualização de bases processuais e monetária	2	69	71
Saldo em 30 de junho de 2026	67	650	717

14. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.948	10.274	17.222
Constituição	419	976	1.395
Ajuste a valor presente	304	583	887
Transferência	2.892	(2.892)	-
Realização	(4.330)	-	(4.330)
Saldo em 30 de junho de 2026	6.233	8.941	15.174

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a taxa para o cálculo do valor presente foi de 11,43% a.a..

15. Patrimônio Líquido

15.1 Prejuízo básico

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Numerador				
Lucro (prejuízo)	1.786	237	(1.560)	(4.365)
Denominador (em milhares)				
Média ponderada de ações ordinárias	355.432	355.432	355.432	355.432
Lucro (prejuízo) por ação ordinária - básico	0,00502	0,00067	(0,00439)	(0,01228)

Notas Explicativas



16. Receitas operacionais líquidas

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Receita bruta	58.627	111.042	53.753	102.814
Receitas de pedágio	58.306	110.496	53.043	101.744
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	200	313	474	529
Receitas acessórias	121	233	236	541
Deduções das receitas brutas	(5.057)	(9.579)	(4.607)	(8.847)
Impostos sobre receitas	(5.056)	(9.578)	(4.607)	(8.847)
Abatimentos	(1)	(1)	-	-
Receita operacional líquida	53.570	101.463	49.146	93.967

17. Resultado financeiro

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Despesas financeiras	(34.274)	(68.967)	(37.223)	(74.605)
Juros sobre debêntures	(23.857)	(48.319)	(24.540)	(46.723)
Juros sobre mútuos	(8.769)	(17.276)	(10.822)	(24.035)
Comissão de fianças	(1.200)	(2.389)	(1.252)	(2.508)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(416)	(887)	(509)	(999)
Capitalização de custo de debêntures e mútuos	193	390	104	187
Outras despesas financeiras	(225)	(486)	(204)	(527)
Receitas financeiras	3.886	7.468	5.869	13.233
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.703	7.103	5.762	13.024
Juros e outras receitas financeiras	183	365	107	209
Resultado financeiro líquido	(30.388)	(61.499)	(31.354)	(61.372)

18. Instrumentos financeiros

18.1 Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	Nível	158.134	149.355
Valor justo através do resultado		141.634	133.735
Caixa e bancos	Nível 2	804	1.040
Aplicações financeiras	Nível 2	107.568	97.809
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	33.262	34.886
Custo amortizado		16.500	15.620
Contas a receber das operações		16.497	15.617
Contas a receber de partes relacionadas		3	3
Passivo		(867.857)	(875.511)
Custo amortizado		(867.857)	(875.511)
Debêntures (a)		(616.685)	(638.075)
Fornecedores e outras obrigações		(5.118)	(7.730)
Mútuos com partes relacionadas (a)		(242.269)	(227.409)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(3.785)	(2.297)
Total		(709.723)	(726.156)

Notas Explicativas



(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	620.374	656.554	642.361	681.715

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA *triple A* na data base.

18.2 Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

18.2.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo está demonstrado o valor resultante dos juros sobre os contratos de debêntures, mútuos e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2027, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas



		Efeito em R\$ no resultado		
Risco	Exposição em R\$ ⁽³⁾ ⁽⁴⁾	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(620.374)	(104.853)	(127.146)	(149.434)
Efeito sobre as debêntures		(104.853)	(127.146)	(149.434)
CDI	(269.408)	(38.689)	(44.235)	(49.821)
Efeito sobre os mútuos		(38.689)	(44.235)	(49.821)
CDI	142.804	11.700	14.582	17.449
Efeito sobre as aplicações financeiras		11.700	14.582	17.449
Total do efeito líquido de perda		(131.842)	(156.799)	(181.807)
A taxa de juros considerada foi ⁽¹⁾:	CDI ⁽²⁾	14,1500%	17,6875%	21,2250%

A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo, sendo a mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

- (1) Taxa de 30/06/2026, divulgada pela B3, onde os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, foi considerado o aumento da taxa CDI para calcular os cenários estresses;
- (2) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e, também, não consideram os saldos de juros em 30/06/2026, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (3) O cenário de estresse contempla uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

19.1 Compromissos relativos à concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem os valores dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão e atualizado anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contempla eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	30/06/2026	31/12/2025
Compromissos relativos à concessão	150.008	151.050

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

Notas Explicativas



20. Demonstrações do fluxo de caixa

20.1 Transações que não afetaram caixa

No semestre findo em 30 de junho de 2026, não ocorreram transações que não afetaram o caixa. Para fins comparativos, as informações apresentadas abaixo, referem-se apenas às transações sem efeito caixa registradas no período comparativo findo em 30 de junho de 2025.

	2025 Jan - Jun
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	1.436
Adições ao ativo intangível	1.436
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(1.436)
Fornecedor	(1.436)

20.2 Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Debêntures	Mútuos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(638.075)	(227.409)	(865.484)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	69.709	-	69.709
Pagamentos de juros	51.609	-	51.609
Pagamentos de principal	18.100	-	18.100
Outras variações que não afetam o caixa	(48.319)	(14.860)	(63.179)
Juros sobre debêntures	(48.319)	-	(48.319)
Juros sobre mútuos	-	(17.276)	(17.276)
Impostos sobre mútuo	-	2.416	2.416
Saldo em 30 de junho de 2026	(616.685)	(242.269)	(858.954)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Diretores da
Concessionária ViaRio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária ViaRio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), , referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Alyster Suusmann Pere
Contador CRC 1SP230426/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro/RJ, 14 de agosto de 2026.

LUCIANA PARPINELLI DE OLIVEIRA
DIRETORA PRESIDENTE E DIRETORA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

MARCO AURÉLIO GUERREIRO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro/RJ, 14 de agosto de 2026.

LUCIANA PARPINELLI DE OLIVEIRA
DIRETORA PRESIDENTE E DIRETORA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

MARCO AURÉLIO GUERREIRO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO